

**BIBLIOMETRIA APLICADA A LIVROS: UMA CONTRIBUIÇÃO À  
DISCIPLINA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

**Ricardo Luiz Fernandes Bella**

**Ruben Huamanchumo Gutierrez**

Universidade Federal Fluminense

**Resumo**

O objetivo deste artigo é discutir como o tema gestão estratégica de negócios vem sendo abordado e qual a sua representatividade dentro da área de conhecimento de gestão estratégica. O método utilizado foi a pesquisa por livros com títulos que possuem as palavras-chave "gestão estratégica" e "gestão estratégica de negócios". A ferramenta de busca utilizada foi disponibilizada pelo site de uma das maiores livrarias do Brasil. O resultado baseou-se em análises quantitativas e qualitativas de dados bibliométricos obtidos na pesquisa do acervo dessa livraria. As conclusões são de que a gestão estratégica vem sendo abordada em diversas áreas, entretanto, a ênfase permanece sobre o tema empresas, o que seria equivalente a gestão estratégica aplicada a negócios. Todavia, o termo gestão estratégica de negócios é pouco utilizado, tendo sido encontrado em apenas uma publicação. A contribuição deste estudo está na apresentação de um panorama das publicações de livros sobre gestão estratégica no Brasil.

**Palavras-chave:** Estratégia, Gestão Estratégica, Gestão Estratégica de Negócios

## 1. Introdução

A palavra estratégia permeia diversas áreas do conhecimento e encontra-se em abundância na literatura acadêmica, como pode ser observado em uma busca simples no site *periodicos.capes.gov.br* (acessado 20/11/2014) que trouxe um resultado de 47.188 publicações contendo a palavra estratégia no título ou no assunto. Para uma busca por publicações que contenham a palavra estratégia somente nos seus títulos chegou-se a um resultado de 4.596. A mesma busca realizada com a palavra em inglês, *strategy*, retornou os resultados de 547.370 para uma busca por título ou assunto e 121.462 para uma pesquisa somente por título.

Dada o quantitativo de artigos publicados contendo a palavra estratégia, à primeira vista parece tratar-se de um conceito estabilizado e consensual. Entretanto, ao realizar uma revisão da literatura percebe-se que na verdade este termo teve várias abordagens durante a história e hoje possui definições complexas que compõem perspectivas do que se entende por estratégia.

Segundo o dicionário etimológico online contido no site *www.dicionarioetimologico.com.br* (acessado 20/11/2014), a palavra estratégia vem do grego "*stratègós*", formada por aglutinação das palavras "*stratos*" (significa exército) e "*ago*" (significa liderança). Ainda segundo o dicionário etimológico, o significado original da palavra caracterizava a "arte do general", que deixou de estar ao lado do exército para estar à distância, por exemplo, no alto das colinas de onde podia observar o campo de batalha.

Uma vez que a origem da palavra teve contexto militar, não é de se admirar que um dos maiores clássicos da literatura estratégica seja sobre as estratégias de guerra do general Sun Tzu do século IV a.C. que escreveu "A Arte da Guerra". Segundo Sun Tzu, existem princípios estratégicos fundamentais que aumentam as suas chances de sucesso.

Em essência a visão de Tzu sobre estratégia pode ser resumida em uma frase: "Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas. Se você se conhece, mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota. Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas" (Sun Tzu).

Segundo muitas das interpretações do livro de Sun Tzu, apesar de os negócios não serem guerras, negócios e guerra podem ter muitos elementos em comum e as verdades de Sun Tzu podem fornecer inspiração para estratégias vitoriosas no mercado empresarial.

Nesse sentido, a administração foi a área no contexto empresarial que mais absorveu a ciência da estratégia, e com o tempo, a estratégia se tornou um adjetivo muito presente em diversas áreas do conhecimento, seja denominada por administração estratégica ou gestão estratégica.

## 2. Revisão da literatura

### 2.1 Estratégia

A revisão da literatura realizada por Mintzberg (2000) identificou dez escolas de pensamento que evoluíram desde a década de 70 e continuam evoluindo até os dias atuais. Segundo o autor, as definições de estratégia são tão numerosas quanto os autores que as referem e embora exista alguma convergência em alguns aspectos, o conteúdo e os processos de formação da estratégia possuem abordagens muito variadas.

As dez escolas do pensamento estratégico propostas por Mintzberg foram denominadas através de analogias com o seu processo de formação e podem ser agrupadas em categorias segundo a semelhança de suas abordagens conceituais. São elas as escolas prescritivas (design, planejamento e posicionamento), as escolas descritivas (empreendedora, cognitiva, aprendizado, poder, cultural e ambiental) e a escola configurativa (configuração).

Outra contribuição de Mintzberg (2000) foi a definição multidimensional da estratégia denominada de 5P, onde a estratégia pode ser entendida como: um plano concebido, um padrão

percebido, uma posição almejada ou defendida, uma perspectiva interna ou externa, ou uma manobra que induz a reação de outrem.

Segundo Porter (1999), a estratégia pode tomar qualquer forma de ação ou reação fruto da interação com o ambiente. Por isso, segundo o autor é fundamental conhecer as forças de interação com o seu ambiente. Em seu trabalho, Porter identificou cinco forças capazes de influenciar ou modificar a relação da empresa com seu mercado. São elas: poder de barganha de fornecedores e clientes; ameaça de entrantes e substitutos; e rivalidade entre concorrentes.

Além disso, Porter propôs uma ferramenta de iteração matricial para analisar possibilidades estratégicas a partir da relação entre a empresa e seu mercado denominada de análise *swot*, sigla em inglês para forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Pankaj (2000) dá continuidade à perspectiva da estratégia como forma de interagir com o ambiente estruturando sua análise em um objetivo claro: gerar valor. A partir de seus estudos, Pankaj aborda fatores internos que devem ser orientados pela empresa através de uma estrutura de cadeia de valor que conduza e amplifique os resultados dos processos organizacionais ao foco da empresa que são seus clientes.

Os esforços para controlar as ações organizacionais de modo estratégico também são abordados por Kaplan (1997), que propõe um modelo avaliativo de processos que orienta a empresa a manter o foco no caminho que foi planejado, denominado de *balanced scorecard*.

Além disso, Ansoff (2001) inclui na discussão um ponto indissociável a estratégia que é a tomada de decisão. O autor aborda as características subjetivas do decisor que ora pode escolher livremente e ora deve seguir um conjunto de normas impostas pelo ambiente.

## 2.2 Gestão estratégica

Da mesma maneira que a estratégia é um conceito com múltiplas facetas e dimensões, pode-se supor que o conceito de gestão estratégica possua esta mesma característica como herança. Tavares (2011) realizou um estudo bibliométrico que identificou diversas áreas de aplicação da gestão estratégica, sendo a maior concentração de trabalhos na área de administração de empresas. As demais áreas identificadas foram: conhecimento, pessoas, resíduos sólidos, custos, energia, responsabilidade social, informação e desenvolvimento endógeno.

Não é de se admirar a diversidade de áreas abordadas, uma vez que a aplicabilidade da gestão estratégica é grande. Entretanto segundo Hafsi (2008) a definição deste conceito nasce, assim como a sua formação linguística de justaposição de duas palavras, pela combinação de dois ramos do conhecimento: administração e estratégia. Segundo o autor, a gestão estratégica associa uma visão global à capacidade de integração.

Entretanto há opiniões mais restritivas, como por exemplo, Dias (2002) que relata a diferença entre os conceitos de administração e gestão. Diferentemente do Dicionário Aurélio (2010) onde as palavras são sinônimas, para o autor administrar é "planejar, organizar e controlar pessoas para atingir de forma eficiente e eficaz os objetivos de uma organização" e gestão é "lançar mão de todas as funções e conhecimentos necessários para atingir, através de pessoas, os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz".

Dias (2002) elucida a diferença dizendo que "seria correto gestão da produção e administração na produção, ou seja, gestão de algo e administração em algo". Segundo o autor, isto não desmerece a administração, ao contrario, seria impossível conceber a gestão sem ela, pois "a gestão incorpora a administração e faz dela uma das funções para seu desempenho".

Outro ponto discussão é o planejamento estratégico abordado por Alday (2000). Segundo o autor, este deve ser o foco da alta administração para que as empresas possam tomar medidas de enfrentamento às ameaças e aproveitar às oportunidades do mercado. Essa preocupação é

justificável devido à intensidade e velocidade das mudanças na economia, sociedade, tecnologia e política.

### 2.3 Gestão estratégica de negócios

A gestão estratégica de negócios ou gestão estratégica de empresas poderia ser abordada pelo termo gestão estratégica, uma vez que na revisão da literatura realizada por Mintzberg (2000) não foram consideradas outras áreas além da empresarial propriamente dita.

Tal fato pode ser percebido a partir de uma busca na base scopus (realizada 20/11/2014), onde para uma busca sobre título, resumos, e palavras-chave obteve-se um resultado de 65 artigos utilizando a palavra "*enterprise strategic management*", 26 artigos para a palavra "*business strategic management*" e 6.176 para "*strategic management*". Numa busca avançada, combinando os termos "*strategic management*" e "*business*" obteve-se 1.911 artigos e combinando "*strategic management*" e "*enterprise*" obteve-se 767 artigos.

Entretanto, é de se esperar que o desdobramento do planejamento estratégico desencadeie a gestão estratégica em todas as áreas da empresa, por exemplo, o que antes era restrito ao termo gestão de marketing, num segundo momento pode ser chamado de gestão estratégica de marketing. Dessa maneira, podemos supor que qualquer ênfase que se dê a gestão estratégica nasce da gestão estratégica de negócios.

Segundo Cavalcante (2006) a gestão estratégica de negócios é a aplicação de ferramentas analíticas, como por exemplo, matriz *bcg*, análise *swot*, análise da cadeia de valor e análise das cinco forças para interpretar o ambiente e formular estratégias empresariais que se desdobrem como forma de ações planejadas.

Outro ponto nesta discussão é a grande variedade de estratégias de negócios desenvolvidas na atualidade, em grande parte devido às inovações constantes nos mercados que podem modificar a relação entre as partes interessadas (Teece, 2010).

Ao se observar o cenário das estratégias de negócios atuais, percebe-se que a gestão estratégica se desenvolve além da base do planejamento estratégico, caminhando em direção a modelos de avaliação de desempenho capazes de maximizar os efeitos de uma gestão estratégica (Brea-Solís et al, 2015).

Além disso, Cândido et al. (2015) lembra que a gestão estratégica de negócios tem como uma de suas maiores dificuldades a implementação de estratégias. Os autores verificaram que entre 50 a 90% das investidas em implantação de estratégias fracassam.

### 3. Metodologia

Segundo Guedes (2005), a literatura é o ingrediente chave no processo de comunicação do conhecimento, entretanto o conhecimento está pulverizado em muitas fontes. Nesse sentido revisões da literatura e estudos bibliométricos são ferramentas essenciais para a gestão do conhecimento. Segundo o autor, publicações, autores, palavras-chave, usuários, citações são alguns dos parâmetros relevantes em estudos bibliométricos da literatura.

Esta pesquisa utilizou os seguintes parâmetros bibliométricos: Título, Autor, Editora e Ano.

A fonte dos dados foi o acervo de publicações catalogadas em uma das maiores livrarias do Brasil. O acesso a essa base de dados foi totalmente virtual, através da internet, sendo as buscas realizadas com o motor de busca disponibilizado pelo próprio site da livraria.

Para este estudo, duas buscas foram realizadas com as seguintes palavras-chave, separadamente: "gestão estratégica" e "gestão estratégica de negócios".

A análise foi dividida em análise quantitativa e análise qualitativa. Essas análises foram realizadas sobre uma amostra dos resultados de busca composta pelos livros pertencentes as quatro editoras com maior número de publicações.

A análise quantitativa foi realizada para descrever o perfil da amostra, em relação aos parâmetros bibliométricos: editora, autor e ano. Nessa análise, as informações dos parâmetros Autor e Editora foram utilizadas segundo as editoras mais relevantes, os autores que mais publicam. O parâmetro Ano foi utilizado para acompanhar a quantidade de publicações ao longo do tempo.

A análise qualitativa foi realizada para identificar os assuntos abordados dentro da área de conhecimento da gestão estratégica. Nessa análise foi utilizado apenas as informações do parâmetro Título, identificando as palavras-chave em comum entre os mesmos.

#### 4. Resultado

A busca inicial pela palavra-chave "gestão estratégica" resultou em um quantitativo de 111 livros na base de dados da livraria. É importante ressaltar que só foram considerados livros em formato impresso, outros tipos de publicação como e-books foram excluídos da busca.

Desse total de livros foi selecionada uma amostra de 52 livros que se referiam às quatro editoras com maior numero de publicação dentro da pesquisa, a saber: Atlas, Qualitymark, Saraiva e LTC.

Na segunda busca realizada, a palavra-chave utilizada foi "gestão estratégica de negócios". É importante ressaltar que as palavras foram utilizadas entre aspas, o que retorna como resultados de busca apenas títulos que contenham expressões de correspondência exata. Nesta busca o resultado foi de apenas um título da editora Thomson.

A partir daí foram realizadas as análises quantitativa e qualitativa sobre a base de dados. Essas análises são apresentadas a seguir nas seções 4.1 e 4.2.

##### 4.1 Análise quantitativa dos dados

As editoras que possuem mais publicações sobre "gestão estratégica" têm uma distribuição equilibrada, com uma média de 13 livros por editora, sendo a Atlas a editora que mais publica com 19 dos 52 livros da amostra. A editora que menos publicou 10 dos 52 livros encontrados. Os demais resultados relacionados às editoras podem ser verificados na Tabela 1.

Editoras presentes na amostra		
Busca por "gestão estratégica"	Livros	%
Atlas	19	37%
Qualitymark	12	23%
Saraiva	11	21%
LTC	10	19%
Total de livros	52	100%
Busca por "gestão estratégica de negócios"		
Thomson	1	100%

Tabela 1: Quantidade de livros por editora encontrados na amostra

Fonte: Tabela 5 (em anexo)

Na busca pela palavra-chave "gestão estratégica de negócios", foi encontrado apenas um título. O Título encontrado pertence à editora Thomson com autoria de Marly Cavalcante, publicado em 2006.

Sobre os autores, bastou analisar os dados para "gestão estratégica". Foram analisados os quatro autores com mais publicações. Dentre estes autores, aquele com mais publicações é Alan Kardec Pinto com 6 livros publicados, conforme descrito na Tabela 2.

Principais autores	
Autor	Livros
Pinto, Alan Kardec	6
Burmester, Haino	5
Dalledonno, Jorge	4
Rocha, Lygia Carvalho	4

Tabela 2: Autores que mais publicam sobre "gestão estratégica"  
Fonte: Tabela 5 (em anexo)

Por fim, realizou-se uma análise voltada para a evolução do quantitativo de livros publicados ao longo do tempo, disponíveis no acervo da livraria. Nesta análise verificou-se que a publicação mais antiga disponível na livraria era de 1991, a partir daí há um lapso temporal e as publicações tem continuidade de 2002 até 2014.

A Evolução das publicações que contém a palavra-chave "gestão estratégica" pode ser analisada na figura 1, sendo os pontos com maior número de publicações os anos de 2002 e 2009, com 8 e 14 publicações, respectivamente. Na figura 1 uma linha ligando os pontos acompanha as variações da quantidade de publicações ao longo do tempo.

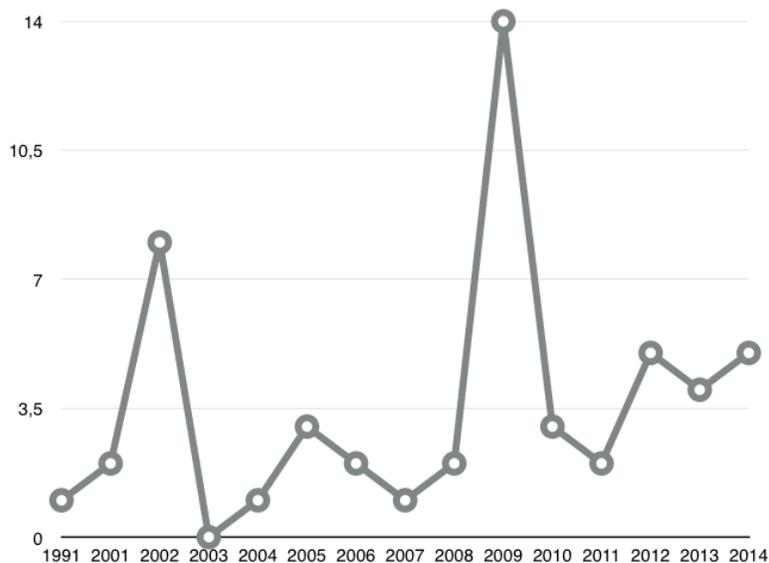


Figura 1: Quantidade de títulos referente a cada ano  
Fonte: Tabela 5 (em anexo)

#### 4.2 Análise qualitativa dos dados

Os títulos dos livros foram abordados de forma que o agrupamento dos títulos em áreas de concentração da gestão estratégica ou ênfase aconteceu subjetivamente buscando acomodar os títulos a partir de uma correspondência aproximada das palavras-chave denominadas ênfase.

Dessa maneira, foram encontrados 12 grupos temáticos dentro da amostra de livros que continham a palavra-chave "gestão estratégica". Desses, a maior concentração se encontra relacionada à ênfase de empresas, que é correspondente a "gestão estratégica de negócios", entretanto, este termo não foi encontrado dentro da amostra. Na Tabela 3 pode-se observar todos os temas identificados bem como o quantitativo atribuído a cada tema.

Grupos temáticos identificados					
Ênfase	Quantidade	%	Ênfase	Quantidade	%
Empresas	10	19%	Negociação	4	8%
Recursos Humanos	8	15%	Desempenho	3	6%
Conhecimento	6	12%	Processos	2	4%
Custo	5	10%	Projetos	2	4%
Confiabilidade	4	8%	Marketing	2	4%
Serviço	4	8%	Qualidade	2	4%

Tabela 3: Títulos de "gestão estratégica" agrupados por ênfase  
Fonte: Tabela 5 (em anexo)

#### 5. Discussão

A partir dos dados apresentados observa-se que atualmente as áreas de aplicação da gestão estratégica estão pulverizadas. Entretanto, grande parte dessas áreas está relacionada a uma ênfase empresarial e contempla assim assuntos abordados, em parte ou totalmente, pelos cursos de administração de empresas ou engenharia de produção.

Se Dias (2002) foi preciso em suas definições sobre administração e gestão, neste ponto se percebe uma possível analogia a uma comparação entre os cursos de engenharia e administração, sendo a gestão estratégica mais próxima à engenharia de produção.

Entretanto, percebe-se que o termo gestão estratégica é empregado muitas vezes como complemento ao tema abordado na publicação, isto é, como uma aplicação de conceitos da gestão estratégica e estratégia em um determinado contexto e não uma abordagem focal, um ramo ou ênfase dentro da gestão estratégica.

Dessa maneira, pode-se sugerir que o termo gestão estratégica sofreu uma popularização indevida, fazendo parte de uma manobra mercadológica para alavancar vendas ou abranger um público maior.

Outro ponto a ser discutido é a distribuição da quantidade de publicações por ano que oscilou em um intervalo de 0 a 5 publicações por ano, porém registrou dois picos acima deste intervalo, um em 2002 com 8 publicações e outro em 2009 com 13 publicações.

Ao analisar este ponto, uma hipótese plausível seria considerar a influência de fatores externos, como por exemplo, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais, dentre outros. Neste caso, o ano de 2002 e 2009 foram anos que sucederam acontecimentos históricos de ordem mundial. Em novembro de 2001, ocorreram ataques terroristas aos Estados Unidos e em 2008 ocorreu uma das maiores crises financeiras mundiais.

Tendo em vistas estes fatores, seria plausível relacionar o aumento de títulos nestes anos que sucederam a acontecimentos globais. Entretanto, para contrapor esta hipótese basta observar os conjuntos de títulos publicados nestes dois períodos.

Na Tabela 4, observa-se que a correlação entre o aumento de publicações sobre gestão estratégica nos anos que seguiram a grandes acontecimentos globais não se verifica nesta amostra. Na verdade, o que ocorreu foi o lançamento de duas coleções, no caso, a coleção manutenção no ano de 2002 com 6 títulos, e a coleção gestão estratégica no ano de 2009 com 11 livros.

Publicações nos anos de pico

Ano	Título
2002	Gestão Estratégica de Recursos Humanos - Uma Introdução
	Gestão Estratégica e Avaliação do Desempenho - Col. Manutenção
	Gestão Estratégica e Confiabilidade - Col. Manutenção
	Gestão Estratégica e Fator Humano - Col. Manutenção
	Gestão Estratégica e Indicadores de Desempenho - Col. Manutenção
	Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma - Col. Manutenção
2009	Gestão Estratégica e Técnicas Preditivas - Col. Manutenção
	Consumidor - Como Elaborar o seu Perfil - Col. Gestão Estratégica
	A Gestão Estratégica do Capital Intelectual
	Gestão de Processos e a Gestão Estratégica
	Gestão Estratégica da Qualidade - Princípios, Métodos e Processos
	Gestão Estratégica de Mudanças Corporativas - Col. Instituto Chiavenato
	Gestão de Projetos - Como Estruturar Logicamente as Ações Futuras - Col. Gestão Estratégica
	Faces da Decisão - Abordagem Sistemática do Processo Decisório - Col. Gestão Estratégica
	Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se as Mudanças - Col. Gestão Estratégica
	Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio - Col. Gestão Estratégica
	Negociação - Como Estabelecer Diálogos Convincentes - Col. Gestão Estratégica
Negociação - Como Estabelecer Diálogos Convincentes - Col. Gestão Estratégica	
Processos com Resultados - A Busca da Melhoria Contínua - Col. Gestão Estratégica	
Relacionamento Interpessoal - Como Preservar o Sujeito Coletivo - Col. Gestão Estratégica	
Técnicas de Reunião - Como Promover Encontros Produtivos - Col. Gestão Estratégica	
Visão Totalizante - Como Promover Leituras Estratégicas do Ambiente - Col. Gestão Estratégica	

Tabela 4: Títulos publicados em 2002 e 2009 dentro da amostra  
Fonte: Tabela 5 (em anexo)

## 6. Conclusão

Segundo Mintzberg (2000) a escola de pensamento estratégico predominante na atualidade é a escola da configuração, onde há uma convergência de várias estruturas de pensamento e as definições não são tão rigorosas, uma vez que nascem da hibridização de pensamentos antigos com contemporâneos e possuem contextos dinâmicos e evolutivos.

Nesse contexto de diversidade de termos, definições e aplicações da gestão estratégica, a pesquisa verificou que o uso do termo “gestão estratégica de negócios” não é recorrente entre as produções literárias brasileiras. Na Tabela 1 pode-se observar o único exemplar relacionado à “gestão estratégica de negócios” contrastando com 52 livros encontrados para “gestão estratégica”.

Ainda sobre a Tabela 1, a pesquisa verificou que dentre as quatro editoras com maior número de títulos relacionados à “gestão estratégica” estão a Atlas, Qualitymark, Saraiva e LTC, respectivamente.

Além disso, em relação à amostra utilizada, dentre os autores que mais publicam sobre “gestão estratégica” está Alan Kardec Pinto com 6 livros publicados, seguido do Haino Burmester que possui 5 títulos, conforme pode ser observado na Tabela 2.

A pesquisa verificou, também, que o termo “gestão estratégica” estava relacionado a uma variedade de 12 áreas temáticas, dos quais foram mais frequentes dentro da amostra os temas: empresas, recursos humanos e conhecimento, conforme descrito na Tabela 3.

Outro ponto que a pesquisa verificou foi que a quantidade de publicações ao longo do tempo variou dentro de um intervalo entre 0 e 5 livros por ano, com dois *outliers*, um no ano 2002 com 8 livros e outro em 2009 com 14 títulos, conforme figura 1. A pesquisa atribuiu à causa desses eventos o lançamento de duas coleções, como pode ser verificada na Tabela 4.

Em anexo, a pesquisa trás a tabela com todos os livros selecionados segundo a metodologia aplicada e as suas respectivas variáveis de título, autor, editora e ano (vide Tabela 5, em anexo).

Sendo assim, considera-se que a principal contribuição da pesquisa seja o panorama sobre as publicações de livros no Brasil relacionadas à gestão estratégica, servindo de base para novas discussões no contexto do ensino em engenharia de produção na disciplina de gestão estratégicas negócios.

Como sugestão de pesquisas futuras tem-se, por exemplo, uma abordagem focada em artigos nacionais e internacionais com o intuito de verificar a aplicação da “gestão estratégica de negócios” na literatura científica.

## Referências

Alday, H. E. C. O Planejamento Estratégico dentro do Conceito de Administração Estratégica. Revista FAE, v.3, n.2, p. 9-16, 2000.

Ansoff, I. A nova estratégia empresarial. Makron Books, São Paulo, 2001.

Brea-Solís, H., Casadesus-Masanell, R & Grifell-Tatjé, E. (2015) Business model evaluation: quantifying walmart's sources of advantage. Strategic Entrepreneurship Journal, v. 9, n. 1, p. 12-33.

Cândido, C. J. F & Santos, S. P. (2015) Strategy implementation: What is the failure rate? *Journal of Management & Organization*, v. 21, n. 2, p. 237-262.

Campos, V. F. Gerenciamento pelas Diretrizes. Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, Belo Horizonte, 1996.

Cavalcante, M. Gestão Estratégica de Negócios. Thomson, São Paulo, 2006.

Dias, E. P. Conceitos de gestão e administração: uma revisão crítica. *Revista Eletrônica de Administração*, FACEF, v. 1, 2002.

Guedes, V. & Borschiver, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. VI Encontro Nacional de Ciência da Informação, 2005.

Hafsi, T. & Martinet, A. (2008) Estratégia e gestão estratégica das empresas: um olhar histórico e crítico. *Revista Administração Contemporânea*, vol.12, n.4, 1131-1158.

Holanda, A. B. Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa - Nova Ortografia. Positivo, Curitiba, 2010.

Kaplan, R. S. & Norton, D. P. A estratégia em ação: Balanced scorecard. Campus, Rio de Janeiro, 1997.

Lombardi, M. F. S. & Brito, E. P. Z. (2010) Incerteza subjetiva no processo de decisão estratégica: uma proposta de mensuração. *Revista Administração contemporânea*, v.14, n.6, p. 990-1110.

Mintzberg, H. & Ahlstrand, B & Lampel, J. Safari de estratégia. Bookman, Porto Alegre, 2000.

Pankaj, G. Estratégia e o cenário dos negócios. Bookman, Porto Alegre, 2000.

Porter, M. Competição: estratégias competitivas essenciais. Elsevier, Rio de Janeiro, 1999.

Tavares, R. S. C. R. & Kamimura, Q. P. & Araújo, E. A. S. Análise da Produção Científica de Artigos sobre Gestão Estratégica: um Estudo Bibliométrico. VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2011.

Teece, D. J. (2010) Business Models, Business Strategy and Innovation. *Long Range Planning*, Vol. 43, p. 172-194.

## Anexo

Livros disponíveis na ferramenta de busca do site da livraria (ordenados por ano da publicação)

Título	Autor	Editora	Ano
Gestão Estratégica de Custos	Nakagawa, Masayuki	Atlas	1991
Gestão Estratégica do Conhecimento	Fleury, Maria Tereza Leme	Atlas	2001
Gestao Estrategica de Custos: Livro de Exerc	Junior, Jose Hernandez Peres	Atlas	2001

Bibliometria Aplicada A Livros: Uma Contribuição À Disciplina De Gestão Estratégica De Negócios

Gestão Estratégica e Confiabilidade - Col. Manutenção	Lafraia, Joao Ricardo BarussoPinto , Alan Kardec	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica e Fator Humano - Col. Manutenção	Pinto , Alan KardecZen, Milton Augusto Galvão	Qualitymark	2002
Gestão de Processos e a Gestão Estratégica	Almeida, Leo Grieco de	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica e Técnicas Preditivas - Col. Manutenção	Baroni, Tarcisio D'aquinoPinto , Alan KardecXavier, Júlio de Aquino Nascif	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica e Indicadores de Desempenho - Col. Manutenção	Flores Filho, Joubert FortesPinto , Alan KardecSeixas, Eduardo de Santana	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica e Manutenção Autônoma - Col. Manutenção	Pinto , Alan KardecRibeiro, Haroldo	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica e Avaliação do Desempenho - Col. Manutenção	Arcuri Filho, RogérioCarvalho, Nelson Cabral dePinto , Alan Kardec	Qualitymark	2002
Gestão Estratégica de Recursos Humanos – Uma Introdução	Cascio, Wayne F.	Saraiva	2002
Gestão Estratégica da Informação	Beal, Adriana	Atlas	2004
Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing	Neves, Marcos Fava	Atlas	2005
Gestão Estratégica de Empresas Brasileiras	Bethlem, Agricola	Atlas	2005
Gestão Estratégica	Pereira, Giancarlo da Silva Rego	Saraiva	2005
Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos - Col. Resumos de Contabilidade	Pinheiro, Paulo RobertoSantos, José Luiz dosSchmidt, Paulo	Atlas	2006
Gestão Estratégica de Pessoas - Sistema , Remuneração e Planejamento	Carvalho, Antonio Vieira deNascimento, Luiz Paulo do	Qualitymark	2006
Gestão Estratégica - Da Empresa que Temos para a Empresa que Queremos	Costa, Eliezer Arantes da	Saraiva	2007
Gestão Estratégica de Serviços - Teoria e Prática	Nogueira, José Francisco	Atlas	2008
Gestão Estratégica de Serviços de Hotelaria	Caon, Mauro	Atlas	2008
A Gestão Estratégica do Capital Intelectual	Klein, David A.	Qualitymark	2009
Gestão Estratégica da Qualidade - Princípios, Métodos e Processos	Paladini, Edson Pacheco	Atlas	2009
Gestão Estratégica de Mudanças Corporativas - Col. Instituto Chiavenato	Aguilera, José Carlos	Saraiva	2009
Inovação Tecnológica - Como Garantir a Modernidade do Negócio - Col. Gestão	Carreteiro, Ronald	LTC	2009

## Bibliometria Aplicada A Livros: Uma Contribuição À Disciplina De Gestão Estratégica De Negócios

### Estratégica

Visão Totalizante - Como Promover Leituras Estratégicas do Ambiente - Col. Gestão Estratégica	Dalledonne, Jorge	LTC	2009
Relacionamento Interpessoal - Como Preservar o Sujeito Coletivo - Col. Gestão Estratégica	De Carvalho, Maria do Carmo Nacif	LTC	2009
Faces da Decisão - Abordagem Sistemática do Processo Decisório - Col. Gestão Estratégica	Fonseca, João Gabriel Marques; Pereira, Maria José Lara de Bretas	LTC	2009
Técnicas de Reunião - Como Promover Encontros Produtivos - Col. Gestão Estratégica	Fuerth, Leonardo Ribeiro	LTC	2009
Gestão de Projetos - Como Estruturar Logicamente as Ações Futuras - Col. Gestão Estratégica	Lima, Guilherme Pereira	LTC	2009
Consumidor - Como Elaborar o seu Perfil - Col. Gestão Estratégica	Rocha, Lygia Carvalho	LTC	2009
Negociação - Como Estabelecer Diálogos Convincentes - Col. Gestão Estratégica	Dalledonne, Jorge	LTC	2009
Negociação - Como Estabelecer Diálogos Convincentes - Col. Gestão Estratégica	Rocha, Lygia Carvalho	LTC	2009
Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se as Mudanças - Col. Gestão Estratégica	Souto, Antonio Carlos Orofino	LTC	2009
Processos com Resultados - A Busca da Melhoria Continuada - Col. Gestão Estratégica	Souto, Antonio Carlos Orofino	LTC	2009
Gestão Estratégica	Avares, Mauro Calixta	Atlas	2010
Mba Educação - A Gestão Estratégica na Escola que Aprende	Gomes, Debora Dias.	Qualitymark	2010
Gestão Estratégica de Pessoas - Conceitos e Tendências	Marras, Jean Pierre	Saraiva	2010
Gestão Estratégica de Marketing - Conceitos e Técnicas	Zenone, Luiz Claudio	Atlas	2011
Gestão Estratégica Fácil	Costa, Eliezer Arantes da	Saraiva	2011
Alinhando Processos, Estrutura e Compliance À Gestão Estratégica	Gonçalves, José Antonio Pereira	Atlas	2012
Agroperformance - Um Método de Planejamento e Gestão Estratégica	Lopes, Frederico Fonseca	Atlas	2012

Bibliometria Aplicada A Livros: Uma Contribuição À Disciplina De Gestão Estratégica De Negócios

Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação - Conceitos, Metodologias, Planejamento e Avaliações	Akabane, Getulio K.	Atlas	2012
Gestão Estratégica de Custos	Costa, Rogério GuedesOliveira, Luis Martins dePerez Jr, Jose Hernandez	Atlas	2012
Gestão Estratégica e Avaliação Empresarial	Kardec, Alan	Qualitymark	2012
Gestão Estratégica Balanceada - Um Enfoque Nas Boas Práticas Estratégicas	Lucca, Giancarlo	Atlas	2013
Gestão Estratégica de Pessoas - Obtendo Resultados Com A Iso 10015	Campos, Jorge de PaivaGuimarães, SebastiãoPiletti, Ana Cristina da Costa	Qualitymark	2013
Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica de Saúde	Burmester, HainoFernandes, Jorge Alberto LopesHermini, Alexandre Henrique	Saraiva	2013
Gestão de Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde	Burmester, Haino	Saraiva	2013
Gestão Estratégica - Conceitos e Casos	Ferreira, Manuel PortugalRibeiro Serra, FernandoTorres, Alexandre PavanTorres, Maria Candida	Atlas	2014
Gestão Estratégica de Pessoas No Setor Público	Bergue, Sandro Trescastro	Atlas	2014
Gestão Estratégica de Fornecedores e Contratos - Uma Visão Integrada	Correia, Germano ManuelFucci Amato, LucasMarinho, Bernadete De LourdesNeto, João Amato	Saraiva	2014
Auditoria Em Saúde – Série Gestão Estratégica de Saúde	Burmester, HainoMoraes, Marlus Volney De	Saraiva	2014
Rh Essencial - Gestão Estratégica de Pessoas e Competências	Pereira, Maria Clia Bastos	Saraiva	2014

Tabela 5: Amostra utilizada para o estudo bibliométrico  
 Fonte: Pesquisa no acervo de uma livraria brasileira